Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - IMS
Rua São Francisco Xavier - 524 - 7ª andar / blocos D e E
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - BRASIL - 20550-013
Telefone 55 (21) 2334-0235
Email secretaria@ims.uerj.br

DISCIPLINA

IMS37221 - Saúde e Sociedade (ME PPAS)
Classificação: Obrigatória
Carga horária: 45
Créditos: 3

TURMA

Número: 001
Professor(es):
ROSENI PINHEIRO
FELIPE DUTRA ASENSI
ANDRÉ LUIS DE OLIVEIRA MENDONÇA
KENNETH ROCHEL DE CAMARGO JUNIOR
Tema: SAÚDE E SOCIEDADE (ME PPAS) cod 37221
Local: sala 7014 Bloco E
Vagas: 22
Período: 11/03/2024 até 24/06/2024
Horário: segunda-feira - 14:00 hs até 17:00 hs

JUSTIFICATIVA

Considerando que a área de política, planejamento e administração/gestão em saúde no campo da saúde coletiva, se caracteriza pela sua natureza de intervenção, com atribuições tecnológicas de alta qualificação para resolução de problemas de saúde em sociedades complexas, a oferta desta disciplina visa cumprir o objetivo estruturante do campo da saúde coletiva que consiste em compreender as relações/interações entre sujeitos, seu saberes e práticas nos diferentes espaços e níveis de atenção.

OBJETIVOS

O cursovisaanalisarcriticamenteaspráticasdesaúdecomoconstruçãosocial,considerandosuarelevânciaparaaáreada política, planejamento e administração em saúde. Para este fim, enfoca a relação entre os sujeitos nas instituições desaúdeedejustiça,assimcomooscontextossociais,políticos,econômicoseculturaisemqueestãoinseridososprofissionais, gestores e usuários.

Mais precisamente, são abordados quatro grandes eixos temáticos que envolvem, emseubojo,tantopressupostosepistemológicosquantofatoresaxiológicosatinentesàimbricaçãoentresaúdeesociedade: **1)Aspectossocioculturaisdaformaçãodademandaporcuidadoeporserviçosdesaúde;2)Culturabrasileira,instituiçõese saúde: relações sócio históricas entre raça, etnia e desigualdades; 3) Norma, Vida e Direito Humano a Saúde, 4) Saúdecoletiva,hipermedicalizaçãocontemporâneaesuasrepercussões.**

Metodologia: Com base no principio da co-responsabilização, a turma deverá se organizar em duplas, de modo a apresentar o(s) texto(s) da bibliografia obrigatória indicada par cada dia/aula da disciplina, conforme descrito no programa detalhado abaixo. No dia da apresentação cada dupla deverá entregar resumo da apresentação com questões a serem problematizadas nos respectivos textos.
Serãorealizadosseminériosdeleituracombaseemtextosindicadosnabibliografiadadisciplina para cada sessão/aula, copnforme programa abaixo soborientaçãodos professores responsáveis

PRÉ-REQUISITOS

SOMENTE PARA ALUNOS MATRICULADOS EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

TÓPICOS PROGRAMA

PROGRAMADETALHADOSEBIBLIOGRAFIAINDICADA

1) **Aspectossocioculturais daformaçãoda demanda porcuidadoeporserviços desaúde**

11/03/2024 - FOUCAULT, M. Em Defesa da Sociedade – Aula 7 de janeiro de 1976 -– São Paulo:Martins Fontes – pág.3-26.

18/03/2024 (A) PINHEIRO, R& LUZ, M.T Práticas Eficazes x Modelos Ideais: Ação e Pensamento na Construção da Integralidade in: Pinheiro, R & Mattos, R. A. (orgs) Construção da integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde. 4. ed. Rio de Janeiro:IMS/UERJ - CEPESC - ABRASCO, 2007. 228p. ISBN 85-89737-33-3., (B) PINHEIRO, R. et ali I. Demanda e Direito à Saúde: Liberdade ou Necessidade?Algumas considerações sobre os nexos constitutintes das praticas de integralidade. In PINHEIRO, R & MATTOS, R.A Construção Social da Demanda: direito à saúde, trabalho em equipe e espaços públicos e participação IMS/UERJ-CEPESC-ABRASCO 2005

25/03/2024 - ARENDT,H – Crise da Cultura – Entre o Passado e o Futuro – São Paulo:Perspectiva. 2012

01/04/2024 (A) GERHARDT,Tatalli.**ItinerariosTerapeuticos:integralidadenocuidado,avaliaçãoeformação**.Rio deJaneiro:CEPESCEDITORA.**–Introdução**(p.13-26p) **(B)** ALVES, P. C - Itinerário terapêutico, cuidados à saude e a experiência de adoecimento IN: GERHARDT,Tatalli.**ItinerariosTerapeuticos:integralidadenocuidado,avaliaçãoeformação**.Rio deJaneiro:CEPESCEDITORA. 2016

2) Cultura brasileira, instituições e saúde: relações sócio históricas entre raça,etniaedesigualdades

08/04/2024 –A) LUZ, M. **As instituições médicas no Brasil: instituição e estratégia de hegemonia.** RiodeJaneiro:Graal,1979.**p.23-47),** B) DONNANGELO,C. **SaúdeeSociedade**. SãoPaulo: DuasCidades,1979**(p.29-68).**

15/04/2024GONZALEZ, LÉLIA**. Racismo e Sexismo na Cultura Brasileira.** In: Lélia Gonzáles(Org.: União dos Coletivos Pan-Africanistas). *Primavera para as Rosas Negras*. São Paulo: DiásporaAfricana, 2018, p. 190-214.

22/04/2024BENTO, MARIA APARECIDA**. Branqueamento e Branquitude noBrasil**. In: Iray Carone e Maria Aparecida Silva Bento (Orgs.). *Psicologia Social do Racismo*. 6a ed.Petrópolis:Editora Vozes,2014,p.25-57.

3) Norma,Vidae Direito Humano aSaúde.

29/04/2024 - FLECK, L. Consequências para a teoria do conhecimento da história apresentada de um conceito, in FLECK, L. Gênese e Desenvolvimento de um Fato Científico. Tradução: Georg Otte e Mariana Camilo de Oliveira. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.

06/05/2024- CANGUILHEM, G. Doença, Cura, Saúde, in CANGUILHEM, G. O Normal e o Patológico. Tradução: Maria Thereza Redig de Carvalho Barrocas. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011

13/052024 -. FOUCAULT, M – Verdades e as Formas Jurídicas, Editora Vozes, 2007, Parte III

4) Saúdecoletiva,hipermedicalizaçãocontemporâneaesuasrepercussões

20/05/2024 - CAMARGO JR., K.R. "Medicina, medicalização e produção simbólica" in Pitta, Áurea (Org.). Saúde & Comunicação: visibilidades e silêncios. Hucitec/ABRASCO: São Paulo/Rio de Janeiro, 1995

27/05/2024 - MENDONÇA, A & CAMARGO JR. Complexo médico-industrial/financeiro: os lados epistemológico e axiológico da balança Physis Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 22 [1]: 215-238, 2012

03/06/2024 - CAMARGO JR., K.R. On health needs: the concept labyrinth. CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA. v.34, p.e00113717 - , 2018

10/06/2024 MONTEIRO, A. L. & VILLELA, W V "A Criação do Programa Nacional de DST e Aids como Marco para a Inclusão da Idéia de Direitos Cidadãos na Agenda Governamental Brasileira PSICOLOGIA POLÍTICA . VOL. 9. Nº 17 . PP. 25-45. JAN. - JUN. 2009

5) SEMINÁRIO(S)DEAVALIAÇÃO FINAL

17/06/2024 Apresentaçãodetrabalhos em grupos pelosalunos, que proponha nexos constitutivos e constituintes entre os 4 módulos proposto.

24/06/2024 - Apresentaçãodetrabalhos em grupos pelosalunos, que proponha nexos constitutivos e constituintes entre os 4 módulos proposto.

BIBLIOGRAFIA

ALVES, P. C - Itinerário terapêutico, cuidados à saude e a experiência de adoecimento IN: GERHARDT, T at alli. Itinerários Terapeuticos: integralidade no cuidado, avaliação e formação. Rio de Janeiro: CEPESC EDITORA. 2016

ARENDT,H – Crise da Cultura – Entre o Passado e o Futuro – São Paulo:Perspectiva. 2012

BENTO, MARIA APARECIDA. Branqueamento e Branquitude no Brasil. In: Iray Carone e Maria Aparecida Silva Bento (Orgs.). Psicologia Social do Racismo. 6a ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2014, p. 25-57.

CAMARGO JR., K.R. "Medicina, medicalização e produção simbólica" in Pitta, Áurea (Org.). Saúde & Comunicação:

visibilidades e silêncios. Hucitec/ABRASCO: São Paulo/Rio de Janeiro, 1995

CAMARGO JR., K.R. On health needs: the concept labyrinth. CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA. v.34, p.e00113717 - , 2018

CANGUILHEM, G. Doença, Cura, Saúde, in CANGUILHEM, G. O Normal e o Patológico. Tradução: Maria Thereza Redig de Carvalho Barrocas. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011

DONNANGELO, C. Saúde e Sociedade. São Paulo: Duas Cidades, 1979(p.9-68).

FLECK, L. Consequências para a teoria do conhecimento da história apresentada de um conceito, in FLECK, L. Gênese e Desenvolvimento de um Fato Científico. Tradução: Georg Otte e Mariana Camilo de Oliveira. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.

FOUCAULT, M – Verdades e as Formas Jurídicas, Editora Vozes, 2007, Parte III

FOUCAULT, M. Em Defesa da Sociedade – Aula 7 de janeiro de 1976 -– São Paulo:Martins Fontes – pág.3-26.

GERHARDT, T at alli. Itinerários Terapeuticos: integralidade no cuidado, avaliação e formação. Rio de Janeiro: CEPESC EDITORA. – Introdução (p.13-26p)

GONZALEZ, LÉLIA. Racismo e Sexismo na Cultura Brasileira. In: Lélia Gonzáles (Org.: União dos Org.: União dos Coletivos Pan-Africanistas). Primavera para as Rosas Negras. São Paulo: Diáspora Africana, 2018, p. 190-21

LUZ, M. As instituições médicas no Brasil: instituição e estratégia de hegemonia. Rio de Janeiro: Graal, 1979. p. 23-47),

MENDONÇA, A & CAMARGO JR. Complexo médico-industrial/financeiro: os lados epistemológico e axiológico da balança Physis Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 22 [1]: 215-238, 2012

MONTEIRO, A. L. & VILLELA, W V "A Criação do Programa Nacional de DST e Aids como Marco para a Inclusão da Idéia de Direitos Cidadãos na Agenda Governamental Brasileira PSICOLOGIA POLÍTICA . VOL. 9. Nº 17 . PP. 25-45. JAN. - JUN. 2009

PINHEIRO, R& LUZ, M.T Práticas Eficazes x Modelos Ideais: Ação e Pensamento na Construção da Integralidade in: Pinheiro, R & Mattos, R. A. (orgs) Construção da integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde. 4. ed. Rio de Janeiro:IMS/UERJ - CEPESC - ABRASCO, 2007. 228p.

PINHEIRO, R. et ali I. Demanda e Direito à Saúde: Liberdade ou Necessidade?Algumas considerações sobre os nexos constitutintes das praticas de integralidade. In

PINHEIRO, R & MATTOS, R.A Construção Social da Demanda: direito à saúde, trabalho em equipe e espaços públicos e participação IMS/UERJ-CEPESC-ABRASCO 2005.

AVALIAÇÃO

O tipo de avaliação adotada para esta disciplina é ÚNICA, que consiste na realização de "Trabalhos em Grupos de Alunos", que deverão ser preparados e organizados, durante consecução dos módulos (eixos) do curso, a fim de serem apresentados como "Seminário(s) de Avaliação Final", conforme a(s) data(s) definida(s) neste ementa. Os grupos poderão ser formados por até 4 (QUATRO) alunos, os quais poderão contar com apoio dos docentes da disciplinas para sua elaboração, caso julguem necessário. Na qualidade de disciplina OBRIGATÓRIA, é mandatório que os temas de cada trabalho sejam consubstanciados pelas referências bibliográficas indicadas em cada uma dos eixos. Os critérios de avaliação dos trabalhos incluem: A) seleção do tema e questão norteadora pertinentes aos conteúdos da disciplina, B) qualidade do diálogo crítico estabelecido com a literatura e com a prática relativos ao a tema, conforme observado nos encontros de orientação e na apresentação C) estrutura e dinâmica da apresentação, que deve expressar o debate e as controvérsias identificadas pelos componentes do grupo. Destarte, a pontuação que será atribuida nesta avaliação unica consistirá na observação desses criterios tanto na cadencia da apresentação coletiva do grupo, como na performance individual de cada componente.

OBSERVAÇÃO

O ENVIO DOS TEXTOS DA BIBLIOGRAFIA SERÃO ENVADOS PARA OS EMAILS QUE OS ALUNOS CADASTRARAM NO MOMENTO DA MATRICULA

© 2011-2024 IMS - Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro. Todos os direitos reservados.